



A caracterização da Estrutura Ecológica Existente constitui um aprofundamento das classes de espaços definidas no PDM, uma vez que a análise é efetuada a uma escala superior, procurando identificar especialmente oportunidades de estabelecer a continuidade do corredor ecológico. O desenho da estrutura ecológica existente refere-se à expressão visível da interação entre os diferentes fatores ambientais (relevo, solo, água, vegetação, subsolo, fauna e clima) integrando também aspetos de intervenção humana resultantes da construção do espaço da cidade. A existência de uma estrutura ecológica consolidada no interior da cidade desempenha um papel fundamental na diminuição da poluição atmosférica e dos níveis de ruído, no controle microclimático, no controlo da erosão e minimização de cheias, como suporte de vida silvestre, criando zonas de infiltração e recarga de aquíferos, na produção de biomassa e de produção de oxigénio, repercutindo-se na melhoria da qualidade do ambiente urbano e na qualidade de vida dos cidadãos. (Descrição das classes da estrutura ecológica nas páginas 95 a 97 do Volume I)

- jardins públicos
- quintas históricas
- espaços orgânicos de recreio e de proteção
- área orgânica de proteção de encostas
- hortas
- parque da mata da madre de deus
- azinhagas
- vegetação arbórea
- pontos de vista dominantes
- Limite da área de intervenção do Plano de Pormenor do Casal do Pinto

2. Anexos referentes ao Plano de Pormenor do Casal do Pinto 2.1. Desenhos		desenho 2.1.9.
ESTRUTURA ECOLÓGICA EXISTENTE		escala 1:7500 ↑
Relatório de Estágio • Mestrado em Arquitetura Paisagista • Universidade de Évora • Setembro 2013		
Marta Tribuzi Paupério Melo		